

INDICADORES

Atividade econômica volta a crescer

Segunda prévia de junho do Imec/Fipe-Estadão demonstra alta de 1,80%

DENISE NEUMANN

O ritmo de atividade da economia voltou a apresentar crescimento na segunda prévia do mês de junho, com alta de 1,80%.

Nas duas primeiras prévias de junho, o Indicador de Movimentação Econômica (Imec/Fipe-Estadão) já acumula um crescimento de 3,01%.

Apesar desta alta, a economia ainda não recuperou o nível de

atividade anterior à greve dos petroleiros e os dados não permitem concluir que está ocorrendo um reaquecimento da economia.

As maiores altas foram em combustíveis, com aumento de 4,35% no consumo de gasolina e álcool e 6,69% na utilização de diesel.

Na segunda prévia de junho, a única variável que apresentou queda de demanda foi energia elétrica, com 0,36%.

Os demais indicadores cresceram durante o período de quatro semanas encerrado em 17 de junho contra as quatro semanas imediatamente anteriores, finalizado em 10 de junho.

O coordenador do Imec/Fipe-Estadão, Carlos Roberto Azzoni, observa que os dados da segunda prévia de junho ainda estão influenciados pelos efeitos do fim da greve de mais de 30 dias

dos petroleiros.

"Apesar da recuperação de 1,80%, a movimentação econômica ainda está abaixo do nível anterior", avalia Azzoni.

Segunda prévia — Ele diz, por outro lado, que é importante olhar com atenção para o crescimento de outras variáveis, que não pode ser relacionado ao fim da greve.

Nesta situação, enquadra-se a alta na movimentação de passageiros nos ônibus urbanos e interurbanos e no metrô.

A segunda prévia de junho também apresenta alta em função da metodologia de cálculo do Imec. Os dados refletem, sempre, o comportamento da

economia durante um conjunto de quatro semanas ante as quatro semanas imediatamente anteriores.

Semana mais forte

— Na segunda prévia de junho, portanto, estão sendo comparadas as informações das semanas encerra-

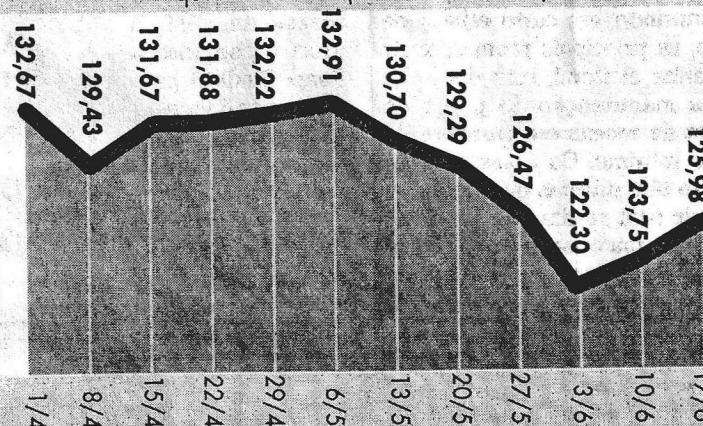
das entre 27 de maio e 17 de junho, ante o período de 20 de maio a 10 de junho.

Assim, entra a semana que se encerra em 17 de junho e sai aquela que termina em 20 maio.

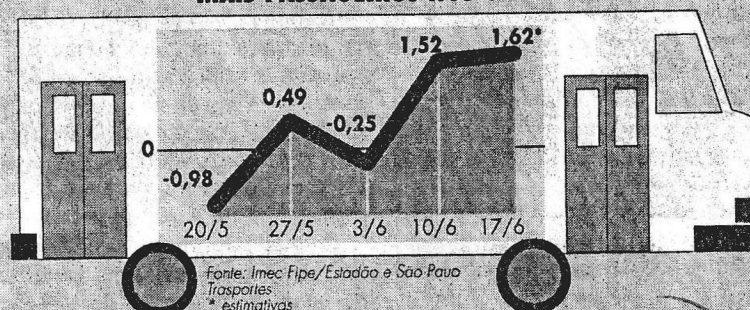
"Aquela semana de maio foi muito fraca, com queda em todos os indicadores", lembra Azzoni. Ele explica que a semana que se encerrou em 17 de junho foi mais "forte" que aquela de maio e por isso ocorre o efeito de crescimento da economia neste período.

NOVO CRESCIMENTO

Indicador de Movimentação Econômica - evolução quadrissemanal (1992 = base 100)



MAIS PASSAGEIROS NOS ÔNIBUS



CAI APENAS O CONSUMO DE ENERGIA

Ônibus Urbano	1,62%
Metrô	2,25%
Ônibus intermunicipais	2,77%
Congonhas	n.d.
Guarulhos Nacional	n.d.
Guarulhos/Internacional	n.d.
Gasolina/Álcool	4,35%
Diesel	6,69%
Energia Elétrica	-0,36%
SPC	1,68%
Imec Semanal	1,80%

n.d. - não disponível